



XLVI Conferência Anual da
SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA



AN AIS

SÃO PAULO
1991

Título: EXOSTOSES MÚLTIPLAS CARTILAGÍNEAS EM CÃO.

Autores: IWASAKI, M.; STOPIGLIA, A.J.; ARAÚJO, N.S.

Instituição: FMVZ, USP

Doença também referida como Osteocondromatose, Osteocondroma Múltiplo e Exostose Múltiplas Hereditárias, é considerada corno tumor ósseo benigno, de natureza proliferativo. Sua etiologia é desconhecida, sendo, provavelmente, hereditária corno no homem.

Este relato refere-se a cão, de raça Collie, fêmea e com 4 meses de idade, que ao exame clínico, exibia duas formações arredondadas no membro pélvico direito, de consistência dura, aparentemente aderidas aos ossos. Pela informação do proprietário, a primeira surgira junto ao metatarseano e, posteriormente outra junto à tibia, sendo que ambas apresentavam crescimento acompanhando o desenvolvimento do animal.

Examinando-se, radiograficamente, estas alterações, revalaram-se de origem óssea, com lesões tipicamente proliferativas, pouco radiodensas, com aparentes trabeculações no interior das formações regulares. Diante da possibilidade de tratar-se de infecção polioestótica, outras regiões foram radiografadas, quando idênticas lesões foram encontradas em vários ossos longos, costelas, vértebras e coxal.

Elegeu-se a formação junto ao metatarseano direito para a realização de biópsia. Os cortes histológicos mostraram fragmentos de tecido ósseo originário de ossificação endondral, com trabéculas regularmente dispostas e separadas por medula moderadamente fibríca. O conjunto era revestido por tecido cartilaginoso com disposição semelhante à epifisária.

Pelos achados descritos pode-se inferir pelo diagnóstico de Exostoses Múltiplas Cartilagíneas.